



1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA.

Nome do Produto (rótulo): Fundo Poliéster Alta Cobertura.
Empresa: EGC Indústria, Comércio e Representações Ltda.
Endereço: Rua da Prosperidade, 380 – Caixa Postal 83
CEP 89245-000 – Araquari – SC
Telefone de contato: 47 3452-2027
Telefone de emergência: 0800-11-8270 (ABIQUIM).
E-mail: egc.ind@terra.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS.

2.1 - Perigos mais importantes: Produto e vapores inflamáveis. Nocivo caso ingerido ou se o líquido for aspirado para os pulmões

2.2 - Efeitos à saúde humana: Sintomas por inalação podem incluir dor de cabeça, fadiga, náusea, sensação de embriagues, depressão do sistema nervoso central e edema pulmonar. Sintomas por contato com a pele podem incluir irritação, dermatites e queimadura. Contato com os olhos causam irritação ocular, ardência, lacrimação vermelhidão e inchaço. A ingestão pode causar distúrbios gastrointestinais, dor e desconforto

2.3 - Efeitos ambientais: Poluição de ar e cursos d'água. Insolúvel em água.

2.3.1 - Perigos físicos e químicos: Incêndio envolvendo esse produto pode gerar gases tóxicos e irritantes.

OBS: Informações conforme Tabelas D17, 18, 19, 20 e 21 e Tabelas E3 e E4 da NBR 14725-3.

Classe de perigo	Categoria	Palavra de advertência	Frase de perigo	Frases de precaução	Pictograma
Toxicidade aguda - inalação	4	Cuidado	Nocivo se ingerido	Em caso de acidente por inalação, remova a vítima para local ventilado e mantenha em repouso; procure atendimento médico.	
Toxicidade aguda – oral	4	Cuidado	Nocivo se ingerido	Nunca provoque vômito; Não de nada para beber; Lave a boca	
Toxicidade aguda – Pele	4	Cuidado	Nocivo em contato com a pele	Lave imediatamente a pele com água; Remova as roupas contaminadas; Se houver irritação (vermelhão, erupção ou bolhas), procure atendimento médico.	
Toxicidade aos olhos	2ª	Cuidado	Causa irritação ocular séria	Mantenha os olhos abertos e lave-os com água em abundância por no mínimo 15 min; Procure atendimento médico	

(*) ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Sistema classificação de perigo (2009).

Cópia controlada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Data aprovação 04/08/2011	Área	Emitente SANDRO L.G.GOMES	Aprovador ÉRCIUS G. C. FILHO
---	------------------------------	------	------------------------------	---------------------------------

2.3.2 - Visão geral de emergências: Máscara semifacial com filtro para vapores orgânicos; máscara co ar comprimido ou autônoma para altas concentrações de estireno; óculos amplavisão; luvas de látex ou PVC, calçados de segurança. Equipamento autônomo de respiração e vestimenta de proteção completa, no caso de emergência envolvendo fogo.

2.3.3 - Elementos apropriados da rotulagem:



CUIDADO
Líquidos e vapores inflamáveis

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES.

3.1 - Tipo de produto: Mistura

3.2 - Natureza química: Resina poliéster insaturada em solução inflamável

3.3 - Ingredientes que contribuem para o perigo:

Substância	Composto químico	N° CAS	Concentração (%)
Gel coat	Monômero de estireno	100-42-5	20 – 30

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS.

4.1 - Inalação: Remover a vítima para um local arejado. Se houver necessidade, aplicar respiração artificial.

4.2 - Contato com a Pele: Retirar as roupas e calçados contaminados; lavar a área atingida com álcool e/ ou água em abundância (por 15 minutos) e a seguir com água e sabão.

4.3 - Contato com os olhos: Lavar imediatamente o olhos com água em abundância por pelo menos 15 minutos, inclusive sobre as pálpebras.

4.4 - Ingestão: Não induzir vômito; nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

4.5 - Ações que devem ser evitadas:

4.6 - Ingestão = Nunca provoque vômito, .

Cópia controlada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Data aprovação 04/08/2011	Área	Emitente SANDRO L.G.GOMES	Aprovador ÉRCIUS G. C. FILHO
---	------------------------------	------	------------------------------	---------------------------------



4.7 - Contato com Pele e Olhos = Não lave o local com solventes ou produtos químicos.

Notas para o médico: Se a exposição for aguda, a pessoa deve ser monitorada cuidadosamente por algum tempo para verificar se há sinais de depressão do sistema nervoso central, pois o estireno pode ser absorvido rapidamente pela pele (mesmo intacta). **Inalação:** oxigenoterapia. Se necessário respiração induzida. Após exposições agudas, oxigênio 100% pode ser ministrado por pessoas capacitadas para evitar edemas pulmonares. **Ingestão:** não provocar emese. Aspiração por sonda nasogástrica. No caso de agressão a outros aparelhos ou sistemas, seguir as instruções “envolvimento de pessoas” e solicitar especialista.

Observação: em todos os casos, a vítima deve ser encaminhada para atendimento médico de urgência.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO.

5.1 - Meios de extinção apropriados:

Fogo leve: Pó para extinção, CO₂, neblina de água ou espuma mecânica.

Fogo intenso: água em neblina ou espuma mecânica

5.2 - Meios de extinção NÃO apropriados: Não utilizar água em forma de jato sólido.

Perigos específicos referentes às medidas:

Recipientes fechados e expostos ao fogo ou calor podem explodir. Resfriar com água. Vapores do produto podem formar misturas explosivas com o ar.

5.3 - Métodos especiais: Remover os recipientes da área do fogo, se isto puder ser feito sem riscos. Resfriar com água as laterais dos recipientes que estiverem expostos as chamas, até bem após ter sido extinto. Evacuar o pessoal da área afetada, desligar rede elétrica, afastar recipientes contendo materiais combustíveis e inflamáveis. Utilize água vaporizada para dispersar vapores, resfriar superfícies ou para proteger o pessoal que trabalha para minimizar os estragos ou derrames. Não descarregue água de apagar incêndio para sistemas de esgotos, riachos, ou lagos.

5.4 - Proteção dos bombeiros: Utilizar proteção respiratória autônoma, para evitar a inalação dos vapores e fuligem do material envolvido na combustão, e roupa de aproximação para o combate às chamas.

5.5 - Perigos específicos da combustão do produto químico:

Incêndio envolvendo esses produtos podem gerar gases tóxicos e irritantes como monóxido de carbono e dióxido de carbono.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DE DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO.

6.1 - Precauções pessoais: Manter espectadores afastados, isolar a área de risco e impedir a entrada de pessoas, remover fontes de ignição, não fumar, manter-se com o vento pelas costas e afastar-se das áreas baixas. Não tocar no material derramado. Conter o vazamento, se isto puder ser feito sem riscos. Evitar o escoamento do produto para rios e galerias de esgoto. Evitar respirar os vapores. Ventilar as áreas fechadas e prevenir-se do contato do produto com a pele e olhos.

6.2 - Precauções ao meio ambiente: Evitar que o produto derramado atinja cursos de água, lagos e rios. Ocorrendo contaminação do solo ou de águas, notificar a defesa civil (199).

6.3 - Precauções de emergência e sistema de alarme:

Em caso de incêndio desocupar a área e ligar para bombeiros – 193.

Cópia controlada	Data aprovação	Área	Emitente	Aprovador
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	04/08/2011		SANDRO L.G.GOMES	ÉRCIUS G. C. FILHO



6.4 - Métodos para limpeza: Absorver com areia ou outro material absorvedor e não combustível e colocar em recipientes adequados e tampados, para posterior descarte. Remover os recipientes da área do derramamento.

6.5 - Prevenção de perigos secundários:

Mantenha afastado de fogo, faíscas, superfícies aquecidas, agentes oxidantes super fortes e peróxidos.

6.6 - Diferença na ação de grandes e pequenos vazamento:

Não aplicável.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO.

7.1 - Manuseio:

7.1.1 - Medidas técnicas apropriadas:

Manusear em local bem ventilado ou com ventilação local com exaustor e afastado de fontes de calor ou ignição.

7.1.2 - Prevenção da exposição do trabalhador:

Evitar a inalação de vapores e o contato com a pele e olhos, através da utilização de equipamentos de proteção individual adequados.

7.1.3 - Prevenção de incêndio e explosão:

Evitar a adição imprópria de acelerador, sais organometálicos (cobalto) ou anilinas, catalisador (tipo peróxido orgânico).

7.1.4 - Precauções e orientações para manuseio:

Não manusear o material nem armazenar perto de fontes de calor, chama aberta, faíscas ou oxidantes fortes, peróxidos ou sais metálicos.

7.1.5 - Medidas de higiene (apropriadas/inapropriadas):

Lave as mãos cuidadosamente com água e sabão antes de comer, beber ou fumar.

Não reutilize a embalagem vazia

7.2 - Armazenamento:

7.2.1 - Medidas técnicas:

Manter as embalagens fechadas quando não estiver em uso, em local coberto, seco, bem ventilado.

7.2.2 - Condições adequadas:

Armazene em local fresco/baixa temperatura, em local bem ventilado (seco), afastado de fontes de calor e de ignição.

7.2.3 - Condições que devem ser evitadas:

Estes produtos NUNCA devem ter contato direto, devendo ser adicionados separadamente ao produto homogeneizado, individualmente.

O empilhamento deve ser

7.2.4 - Materiais para embalagens:

Tambores de aço, baldes de aço e plástico.

7.2.5 - Recomendadas:

Embalagens aprovadas conforme resolução 420 e portaria 460 do INMETRO.

7.2.6 - Inadequadas:

Não atendem a resolução 420 e portaria 460 do INMETRO.

Cópia controlada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Data aprovação 04/08/2011	Área	Emitente SANDRO L.G.GOMES	Aprovador ÉRCIUS G. C. FILHO
---	------------------------------	------	------------------------------	---------------------------------



8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

8.1 - Proteção Respiratória: máscara com filtro químico para vapores orgânicos.

8.2 - Proteção da Vista: Óculos de Segurança Ampla Visão.

8.3 - Luvas de Proteção: Luvas de PVC ou Neoprene

8.4 - Ventilação (exaustão Local): Recintos fechados devem ser equipados com equipamento de exaustão de gases.

8.5 - Temperaturas extremas (altas/baixas): Não disponível

Outros Equipamentos: Calçados de segurança, avental de PVC ou Capas. Equipamento autônomo de respiração, no caso de emergência envolvendo fogo.

9. PROPRIEDADES FÍSICO – QUÍMICAS.

9.1 - Aspecto, cor e Odor: Líquido viscoso, de cor variável, odor característico de estireno, inflamável.

pH: Não aplicável. Produto viscoso insolúvel em água.

9.2 - Peso Específico (H₂O=1) : 1,15 a 1,45 g/cm³

9.3 - Ponto de Ebulição (°C) : acima de 140°C

9.4 - Percentagem Volátil em peso : < 50%

9.5 - Pressão do Vapor (mmHg) : < 5 (solvente)

9.6 - Densidade do vapor (ar=1): 3,6

9.7 - Solubilidade na Água: Insolúvel.

9.8 - Solúvel em: Acetona e estireno.

9.9 - Ponto de Inflamação: 31°C (Pensky Martens – copo fechado)

9.10 - Limite de Inflamação : % por volume de ar – Mínimo 1,1 – Máximo 6,1

9.11 - Temperatura de auto-ignição: 490°C (monômero de estireno)

9.12 - Viscosidade: 2.000 à 15.000 Cp

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE.

10.1 - Estabilidade química: O produto é estável em condições normais de estocagem.

10.2 - Reatividade: Quando entrar em contato com reagentes e peróxidos.

10.3 - Possibilidade de reações perigosas: O produto poderá polimerizar-se, gerando calor, quando exposto à temperaturas acima de 38°C ou em contato com agentes oxidantes fortes

10.4 - Condições a serem evitadas: Calor e incidência direta de raios solares.

10.5 - Materiais ou substâncias incompatíveis: Ácidos fortes, peróxidos, agentes oxidantes.

10.6 - Produtos perigosos da decomposição: Monóxido de Carbono, Dióxido de Carbono, hidrocarbonetos de baixo peso molecular e ácidos orgânicos.

Cópia controlada	Data aprovação	Área	Emitente	Aprovador
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	04/08/2011		SANDRO L.G.GOMES	ÉRCIUS G. C. FILHO



11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS.

11.1 - Efeitos agudos locais:

11.2 -Toxidade aguda: Não disponível

11.3 -Toxidade crônica: O estireno a 400ppm ou concentrações superiores pode causar irritações no aparelho respiratório e olhos.

11.4 - Corrosão/irritação pele: Pode ser absorvido pela pele em quantidades tóxicas

11.5 - Lesões oculares graves/irritação ocular: Causa irritações. Respingos do líquido podem resultar em danos sérios

11.6 - Sensibilidade da pele: Não disponível.

11.7 - Mutagenicidade: Não disponível.

11.8 - Carcinogenicidade: Não disponível.

11.9 - Toxidade à reprodução e lactação: Não disponível.

11.10 - Toxidade sistêmica para certos órgãos-alvo – exposição única: Não disponível.

11.11 - Toxidade sistêmica para certos órgãos-alvo – exposição repetitiva: Não disponível.

11.12 - Perigo por aspiração: Pode causar irritação das membranas mucosas e desconforto no trato respiratório. Altas concentrações podem resultar em dor de cabeça, náuseas, insensibilidade e outros efeitos no SNC.

11.13 - Perigo por ingestão: Não é uma rota de contaminação provável. O estireno é nocivo ou fatal se aspirado pelos pulmões.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS.

12.1 - Ecotoxicidade: O estireno é tóxico aos organismos aquáticos e não deve ser liberado para sistemas de coleta de esgoto ou pluviais.

12.2 - Persistência e degradabilidade: A biodegradabilidade no solo se dá rapidamente em ambientes aeróbicos, porém se dá lentamente a baixas concentrações em aquíferos e águas de lagos e ambientes de baixo pH. Não é esperada a hidrólise de estireno na água.

12.3 - Potencial bioacumulativo: A bioconcentração em organismos aquáticos não é um fato relevante.

12.4 - Mobilidade no solo: O estireno está sujeito à biodegradação no solo, na água e no ar.

Outros efeitos adversos: Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO.

13.1 - Restos de produtos: O resíduo deverá ser destruído de acordo com legislação pertinente ao órgão de controle ambiental local, estadual e federal. O resíduo deverá ser tratado como resíduo tóxico da classe I.

13.2 - Embalagem usada: não reutilizar embalagens vazias.

Cópia controlada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Data aprovação 04/08/2011	Área	Emitente SANDRO L.G.GOMES	Aprovador ÉRCIUS G. C. FILHO
---	------------------------------	------	------------------------------	---------------------------------



14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE.

14.1 - Condições gerais: Deverão ser obedecidas as normas de “Transporte de Produtos Perigosos” vigentes.

14.2 - Transporte: ANTT

- Nº da ONU: 1866
- Nome Adequado para Embarque: RESINA, SOLUÇÃO, Inflamável
- Classe de Risco: 3
- Nº de risco: 30
- Grupo de Embalagem: III

15. REGULAMENTAÇÕES.

15.1 - LEGISLAÇÃO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS PERIGOSAS – DECRETO LEI 96044/88 e RESOLUÇÃO 420/04 da ANTT

15.2 - NBR 7500 – Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos

15.3 - NBR 7503 – Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope – Características, dimensões e preenchimento.

15.4 - NBR 9735 – Conjunto de Equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos.

15.5 - NBR 14725 – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente; Parte 2: Sistema de classificação de perigo.

15.6 - NBR 14725 – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente; Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES.

16.1 - As informações contidas nesta FISP são verdadeiras e fornecidas de boa fé e como instrumento de orientação, sem que incorra em responsabilidade expressa ou implícita. Se houver necessidade de maiores esclarecimentos ou informações adicionais, consulte o nosso departamento técnico.

17. STATUS

() Procedimento novo	(X) Revisão	Data :04/08/11	Nº: 01
Itens alterados	Rev.01 – Alteração geral para adequação as norma NBR 14.725.2 e 4.		
Itens incluídos			
Itens excluídos			
Cópia controlada <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Data aprovação 04/08/2011	Área	Emitente SANDRO L.G.GOMES
		Aprovador ÉRCIUS G. C. FILHO	



**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

FISPQ - 02
REV.01

Página **8** de **8**

Observações

<p>Cópia controlada</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>	<p>Data aprovação</p> <p>04/08/2011</p>	<p>Área</p>	<p>Emitente</p> <p>SANDRO L.G.GOMES</p>	<p>Aprovador</p> <p>ÉRCIUS G. C. FILHO</p>
---	---	-------------	---	--